HERB.
1960
M. B. ELLIS

UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.º 246

ACARELLINA PSIDII - TIPO DE UM NOVO GÊNERO DE FUNGOS LEPTOSTROMACEAE.

A. Chaves Batista
H. da Silva Maia

RECIFE — BRASIL
1960

U N I V E R S I D A D E D O R E C I F E

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PROF. DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF. DR. J. SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretário Geral da Univ.

PROF. A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq. Assist.
Dr. Jarbas Sizenando Silveira - Pesq. Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq. Assist.
Dr. Sylvio T.C. Campos - Pesq. Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist. Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Reginaldo Pessoa Coelho - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux. Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn. Cult.
José Luis Bezerra - Aj. Micol.
Ac. Mauro Wamderley Siqueira - Aux. Biol.
Dr. Clísthenes T. Vasconcelos - Assist. Micol.

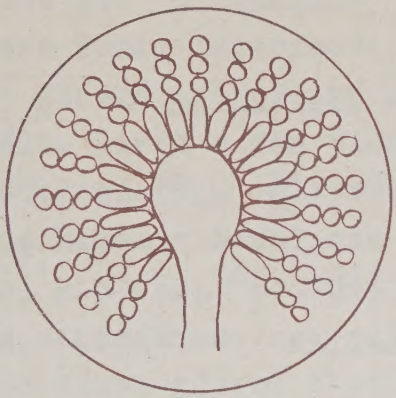
U N I V E R S I D A D E D O R E C I F E

INSTITUTO DE MICOLOGIA

Publicação nº 246

ACARELLINA PSIDII - TIPO DE UM NOVO GÊNERO DE FUNGOS LEPTOSTROMACEAE.

A. Chaves Batista
H. da Silva Maia



- 1 9 6 0 -

INSTITUTO DE MICOLOGIA-UNIVERSIDADE DO RECIFE

Publicação nº 246

ACARELLINA PSIDII - TIPO DE UM NOVO GÊNERO DE FUNGOS LEPTOSTROMACEAE.

A.Chaves Batista

H. da Silva Maia

Em continuação aos estudos analíticos a que temos submetido a família Leptostromaceae, da classe Fungi Imperfecti, acrescemos, agora, o novo gênero Acarellina nobis, destituido de micélio livre e com picnostromas superficiais, escutelares, glabros, radiantes, ostiolados, de himênio basal,com picnidiosporos contínuos, globosos, ovoides ou elipsoides, hialinos, acrógenos. A. psidii nobis, n.sp. é o tipo dêsse gênero e se acha instalado sôbre Psidium albidum, de mistura com várias espécies de líquenes.

ACARELLINA Bat. & Maia n. gen.

Tipo: A. psidii nobis

Micélio superficial ausente. Picnostromas marron-claros, superficiais, dimidiado - escutelares, glabros, ostiolados, de bordos peliculosos; parede superior prosenquimática, radiante; parede basal tênue. Himênio basal. Conidióforos simples. Picnidiosporos hialo-amerosporos, globosos, ovoides ou elipsoides, acrógenos, simples.

Typus: A. psidii Bat. & Maia n.sp.

Mycelium liberum nullum. Pycnostromata superficialia, dimidiato-scutata, glabrata, ostiolata, prosenchymatico-radiata, brunnescentia, cum marginibus pelliculosis, hyalinis; hymenium basale. Conidiophori simplices. Pycnidiosporae acrogenae, continuae, globosae, ovoideae vel ellipsoideae, hyalinae.

Obs.: Assemelha-se a Acarella Syd., porém não tem himênio invertido e os picnidiosporos são acrógenos.

-oOo-

ACARELLINA PSIDII Bat.& Maia n.sp.

Micélio superficial ausente. Picnostromas superficiais, dispersos, glabros, circundados por leve película hialina, dimidiado-escutelares, ostiolados, marron-oliváceos, 285-355 u de diam. e 40-45 u de alt.; parede superior prosenquimática, de 10-12 u de larg., constituida por hifas sub-radiadas, tendo células de 4-7 x 1,5-2 u de larg.; ostíolo central, circular, 32-40 u de diam.; parede basal tênue, sub-hialina, de 4-6 u de larg. Himênio simples, basal. Conidióforos cilindráceos, simples, hialinos, 6-7 x 1,5-2 u. Picnidiosporos acrógenos, hialinos, elipsoides, contínuos, não catenulados, lisos,4-4,5 x 1,5-2 u.

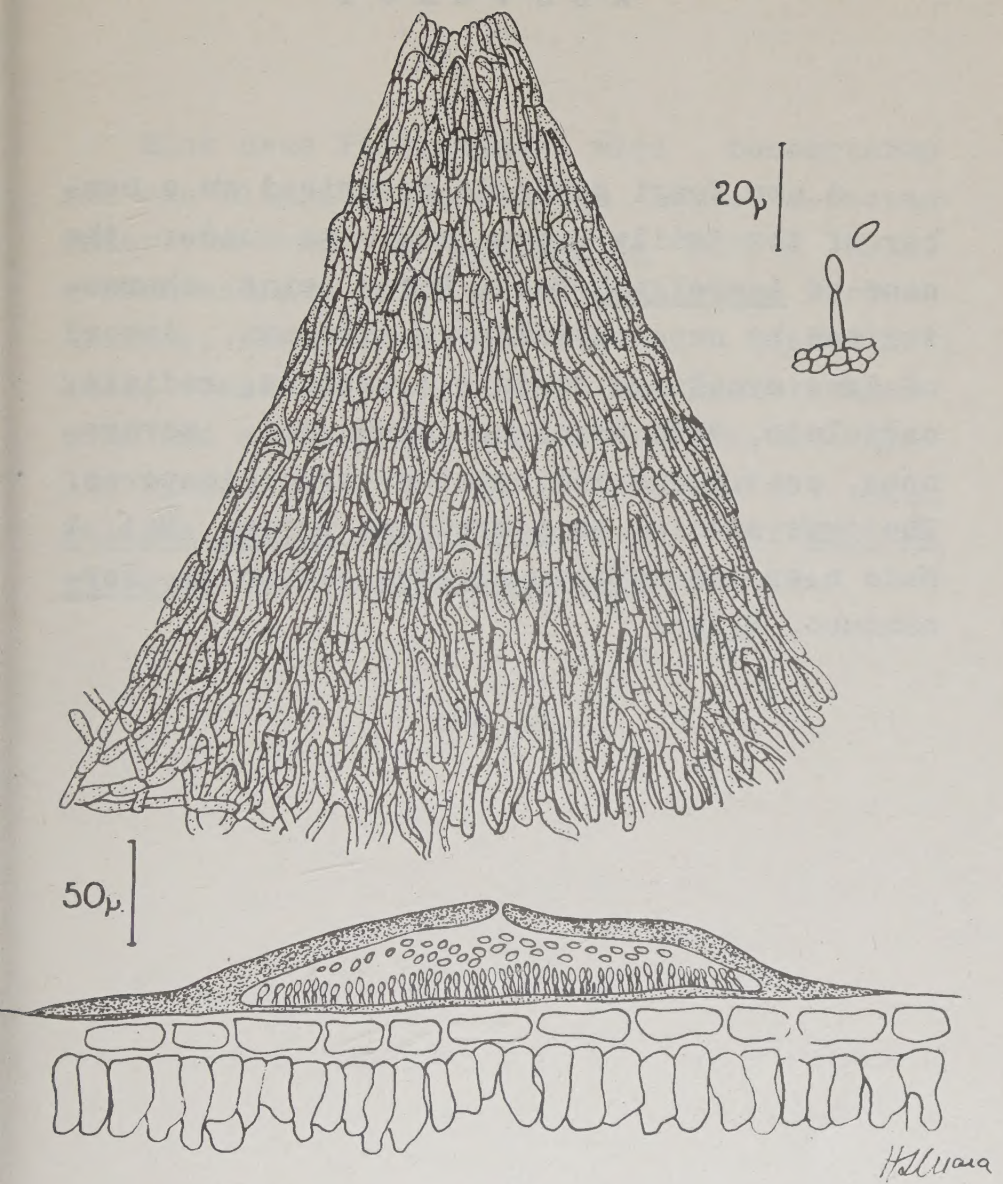
Sôbre folhas de Psidium albidum, associado a Strigula schizospora R.Sant., Phragmopeltheca psidii Bat.& Maia, Porina conica R. Sant. e Trichopeltospora pipericola Bat., Cif. & Costa - Tamatamerin, Vitoria, Pern., 31/8/1959 - Leg. Osvaldo Soares da Silva, Ti-

po, 17624, IMUR.

Mycelium superficiale nullum. Pycnostromata superficialia, sparsa, dimidiato-scutata, 285-355 u diam., 40-45 u alt., marginibus pelliculosis circumdata, glabrata, brunneo-olivacea, cum ostiolo centrali, 32-40 u diam.; paries superior prosenchymaticus, sub-radians, ex cellulis 4-7 x 1,5-2 u; paries basalis tenuis, sub-hyalinus, 4-6 u cr. Hymenium basale. Conidiophori cylindracei, simplices, hyalini, 6-7 x 1,5-2 u. Pycnidiosporae ellipsoideae, continuae, acrogenae, hyalinae, levigatae, 4-4,5 x 1,5-2 u.

In foliis Psidii albidi, soc. iniens cum Strigula schizospora R.Sant., Porina conica R.Sant., Phragmopeltheca psidii Bat.& Maia et Trichopeltospora pipericola Bat., Cif. & Costa - Tamatamirin, Victoriae, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 31/8/1959, Typus - 17624, IMUR.

- oOo -



ACARELLINA PSIDII Bat.& Maia n. sp.

A B S T R A C T

A new fungi genus is described as a member of the family Leptostromaceae under the name of Acarellina Bat.& Maia, being characterized by superficial pycnostromata, devoid of free mycelium, scutate, glabrous, radiate, ostiolate, with basal hymenium and acrogenous, continuous and hyaline pycnidiospores. The type species is Acarellina psidii Bat. & Maia n.sp. on Psidium albidum - Vitoria, Pernambuco, Brazil.

oOo

ZUSAMMENFASSUNG

Eine neue Pilzgattung wird beschrieben aks ein Mitglied der Familie Leptostromaceae unter dem Namen von Acarellina Bat. & Maia, gekennzeichnet durch oberflaechliches picnostromata, ohne freies Mycelium, beschildet, kahl, trahlend, ostiolate, mit Basalt hymenium und acrogenous, ununterbrochen und hyalin pycnidiospores. Die Gattungsart ist Acarellina psidii Bat. & Maia n.sp. auf Psidium albidum, Vitoria, Pernambuco, Brasilien.

- oOo -

jsc/. ..

Processo Multilith
I.M.U.R., 9 /6/1960.

Publicado pela Divisão de Documentação Científica do I.M.U.R.